



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

EIXO TEMÁTICO: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino

FORMA DE APRESENTAÇÃO: **RESULTADO DE PESQUISA**

CURRÍCULO E PLANEJAMENTO: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Darlan Daniel Marcelino de Campos Pereira¹

Fabiana Meireles de Oliveira²

Fatima Ramalho Lefone³

José Aluísio Vieira⁴

Mirian Nere⁵.

Resumo

Este artigo discute reflexões acerca do currículo e do planejamento no espaço escolar a partir da complexidade que tais elementos trazem. Aprofunda a noção de currículo e planejamento e analisa como se dá a construção do conhecimento na prática educativa. Para tanto, o conhecimento só ocorrerá se as aulas forem bem planejadas, e a prática for reflexiva e questionadora para que o estudante participe e compreenda o conteúdo ministrado. Também verificamos que o currículo não é neutro, pois ele é uma tomada de decisão, no entanto deve ser sempre revisitado para a sua melhoria, uma vez que determina o sujeito que se pretende formar.

Key words: currículo, educação, planejamento, conhecimento.

¹ Prof.º Ms. Darlan Daniel Marcelino de Campos Pereira – Faculdade Campos Elíseos. Rua Vitorino Camilo, 644, SP/P.e.-mail: daniel.campos@fce.edu.br

² Prof.ª Ms. Fabiana Meireles de Oliveira – Faculdade Campos Elíseos. Rua Vitorino Camilo, 644, SP/P.e.-mail: fabiana.meirelles@fce.edu.br

³ Prof.ª Ms. Fatima Ramalho Lefone – Faculdade Campos Elíseos. Rua Vitorino Camilo, 644, SP/P.e.-mail: lefone644@gmail.com.

⁴ Prof.ª Ms. José Aluísio Vieira – Faculdade Campos Elíseos. Rua Vitorino Camilo, 644, SP/P.e.-mail: jose.aluisio@fce.edu.br

⁵ Prof.ª Ms. Mirian Nere – Faculdade Campos Elíseos. Rua Vitorino Camilo, 644, SP/P.e.-mail: miriannere@gmail.com



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

INTRODUÇÃO

Este artigo tem por tema o estudo do currículo e planejamento, enfatizando a construção do conhecimento no contexto educacional. Dessa forma, é importante considerar que esta pesquisa tem relevância científica para a área de currículo, de educação e construção do conhecimento.

A partir dessa ideia, entendemos que o currículo e o planejamento fazem parte da prática do professor na sala de aula, pois este precisa deixar claro o conteúdo a ser ministrado e a forma como ele será desenvolvido para depois verificar como ocorreu a aprendizagem no educando.

Assim, têm-se como ponto de partida os fundamentos de Pacheco (2005), Silva (1999) e Sacristan (2013). Para tanto, tem-se por objetivo: a) Analisar como o currículo está inserido no pensamento político pedagógico; b) verificar de que modo o currículo está relacionado com a formação do sujeito e construção do conhecimento.

A pesquisa justifica-se na medida em que constatamos que o desenvolvimento curricular está ligado à obtenção de resultados e ao plano pedagógico da escola. Logo, nota-se a necessidade de estudar o currículo, uma vez que ele está inserido na construção do conhecimento e na determinação do sujeito que pretendo formar.

METODOLOGIA

O nosso estudo envolveu três momentos: um primeiro, de cunho teórico, em que foram estudadas as tecnologias; um segundo, o da realização da parte empírica com a aplicação de um questionário para ser respondido por alunos do ensino técnico em uma escola de São Paulo e, o terceiro momento se constituiu na análise dos dados coletados com o intuito de verificar como se processa a aprendizagem significativa por meio da utilização de diversas práticas de ensino na sala de aula.

Assim, é relevante conceituar currículo antes de discutir a noção de planejamento, ainda que estes estejam interligados no processo do aprendizado. Para tanto, Pacheco (2005) p. 43 define currículo:

“como um plano de acção pedagógica, ou como um produto que se destina à obtenção de resultados de aprendizagem organizados no âmbito da escola, pressupõem um processo dividido em três momentos principais: elaboração, implementação e avaliação, tudo se conjugando numa racionalização dos meios em função dos objetivos e dos resultados (...)”.



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

Nesse sentido, o autor acima menciona que o currículo é um plano de ação porque ele é a construção dos conteúdos que implicarão a formação do sujeito na sociedade, ou seja, o currículo é a prática da aprendizagem que tampouco formará o pensamento crítico do indivíduo no meio social.

Desse modo, o currículo é uma ponte entre cultura e a sociedade exteriores às instituições de educação, ele é também uma ponte entre a cultura dos sujeitos, entre a sociedade de hoje e do amanhã, entre as possibilidades de conhecer e saber se comunicar, bem como se expressar em contraposição ao isolamento da ignorância.

Assim, o currículo não é neutro, pois ele é um território de conflitos onde as decisões são tomadas para excluir ou incluir as pessoas na trajetória escolar. De acordo com Sacristan (2013), é importante dar suporte às pesquisas feitas com e sobre os professores a respeito do desenvolvimento do currículo como estratégia para a melhoria dele.

Ainda, na visão do autor acima, o currículo representa e apresenta aspirações, interesses, ideais e formas de entender sua missão em um contexto histórico e as influências sofridas por ele, o que evidencia a não neutralidade, as desigualdades entre os indivíduos e os grupos, ou seja, o currículo deve servir como uma ponte para integrar os indivíduos no grupo escolar, bem como fortalecer a gestão democrática que são as normas do regimento escolar, o que garantirá qualidade social da educação, valorização da diversidade e protagonismo dos alunos no meio em que vivem.

De acordo com Vasconcelos (2000) deve haver sempre uma interação constante entre professor, aluno, objeto e realidade, para que as aulas sejam significativas, ao passo que na metodologia expositiva há separação entre o aluno e o professor, ocorrendo apenas justaposição.

Para tanto, é fundamental o educador ter clareza nos objetivos que pretende atingir com seu trabalho para que a aula faça sentido na realidade do educando. Por isso que as aulas não devem ser repetições mecânicas, elas devem ser preparadas com finalidade educacional, pois o educador deve elaborar várias perguntas destacando as ideias principais para que haja interação entre os sujeitos participativos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O nosso problema partiu da realidade que encontramos no cotidiano dos professores que é como trazer recursos midiáticos para tornar as aulas satisfatórias para o aprendizado.

Assim, propusemos, inicialmente, responder a seguinte questão: como o uso das mídias pode contribuir para uma aprendizagem significativa.



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

Pudemos observar, durante as análises da pesquisa, que os alunos interagem e participam de maneira satisfatória quando o professor utiliza recursos tecnológicos em sua prática docente.

Acreditamos, diante da pesquisada realizada, que o professor deva inovar as aulas, conforme as ideias do pesquisador Ausubel (2003), para que o aluno veja significado na prática dele. Para isso, será anexado um modelo e sugestão para que o professor de Português possa utilizar como base de aula inovadora.

Vimos, também, que as tecnologias contribuem para construir uma aprendizagem que seja satisfatória. Em seguida, verificamos que os alunos, durante a pesquisa, acreditam que a aula torna-se bem mais satisfatória com o recurso tecnológico, principalmente, com o uso do WhatsApp.

Enfim, o nosso estudo contribuiu para uma metodologia diferenciada em uma prática pedagógica inovadora para os professores, a fim de atingir objetivos relevantes no que tange a aprendizagem dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O currículo tem intenções diversas, pois ele pode incluir ou excluir as pessoas dentro de uma trajetória escolar. Desse modo, não há como exercermos nossas práticas educacionais sem ter um currículo pré-estabelecido, uma vez que ele é a concretização do plano cultural da educação.

Assim, o currículo está ligado ao planejamento escolar, pois este é a organização metodológica dos conteúdos que serão desenvolvidos na sala de aula. Por isso, o professor deve planejar sempre suas aulas para que haja uma relação entre ele, o aluno e o objeto do conhecimento.

Dessa forma, o professor deverá mudar o paradigma pedagógico, planejando suas aulas voltadas à realidade e necessidade dos educandos, para que de fato haja reflexão e conhecimento dos conteúdos que estão sendo discutidos em aula.

A discussão na área curricular é uma compreensão dialética, situada em um contexto mais amplo que é o planejamento das aulas do professor, que fará a diferença na construção do conhecimento do educando. Assim, o currículo precisa ser revisitado o tempo todo para fortalecer a gestão democrática da escola e garantir qualidade social da educação, bem como transmitir conhecimentos.

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, David Paul. Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva. Lisboa: Plátano, 2003.

BELLONI, Maria Luiza. O que é Mídia-Educação. 2.ed. Campinas, SP:



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

Autores Associados, 2005. (Coleção polêmica do nosso tempo, 78).

_____, BÉVORT, Evelyne. Mídia- Educação: conceitos, histórias e perspectivas. Educ. Soc., Campinas, vol. 30, n. 109, p. 1081-1102, set./dez. 2009

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. 32.ed. São Paulo: Paz e Terra. 2009.

PACHECO, J. A. Escritos Curriculares. São Paulo: Cortez, 2005

SACRISTÁN, J. G.(org.) Saberes e incertezas sobre o currículo. Porto Alegre: Penso, 2013.

SALVADOR, César Coll. Significado e sentido na aprendizagem escolar. Reflexões em torno do conceito de aprendizagem significativa. In: Aprendizagem escolar e construção do conhecimento. Porto Alegre: Artmed, 1994.

VASCONCELOS, Celso dos S. Construção do conhecimento em sala de aula. São Paulo: Cortez, 2000.